

**TODOS OS SERES HUMANOS NASCEM LIVRES E IGUAIS: UMA ABORDAGEM
ANTROPOLÓGICO-JURÍDICA SOBRE O ABSURDO DE UMA CONCEPÇÃO POLÍTICA
RACISTA**

Angela Vidal Gandra Martins

Esta breve exposição visa abordar o tema da igualdade a partir de um enfoque antropológico-jurídico, como fundamentação. Para tal, em primeiro lugar, apresentaremos a raiz antropológica da igualdade como direito fundamental, para, em seguida, demonstrar como essa noção básica natural foi deturpada pelo próprio Direito, através da História, devido a interesses utilitaristas que veicularam uma nova concepção fictícia e anti-humana. Nesse sentido, abordaremos conceitos antropológicos tergiversados por adaptações jurídico-políticas que foram intencionalmente cultivadas, obscurecendo a mentalidade social para que aderisse à absurda proposta racista. Como conclusão, apresentaremos pequenas soluções no campo da educação e do Direito para erradicar esse mal, que embora de forma disfarçada e muitas vezes “politicamente correta”, encontra-se ainda, lamentavelmente, presente entre nós.

Palavras-chave: Igualdade. Liberdade. Racismo. Utilitarismo. Antropologia. Filosofia do Direito.